**I. Pen-and-paper**

1. Começamos por calcular a matrix de desenho (de tamanho 8x4 pois são 8 observações e M=3)

Exemplificação dos cálculos para as primeiras duas linhas da matriz:

Para obter a função de aproximação , iremos de seguida obter o vetor w que minimiza o erro da função em relação aos dados de treino. Seguidamente obtemos o vetor **w**, tal que .

.

Assim acabamos por obter a expressão para a função de aproximação



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
| *1* | 1 | 2.837 | 3.375 |
|  | 3 | 3.071 | 0.005 |
|  | 2 | 2.603 | 0.364 |
|  | 0 | 2.3 | 5.291 |
|  | 6 | 5.076 | 0.853 |
|  | 4 | 2.606 | 1.944 |
|  | 5 | 2.211 | 7.766 |
|  | 7 | 7.323 | 0.104 |

Exemplificação do cálculo de

= 2.837

1. Para a binarização da variável começamos por ordenar os seus valores no conjunto de treino e obter uma mediana de 3.5. Assim, todos os valores menores que a mediana pertencerão a um dos *bins*, enquanto que os restantes valores farão parte do outro, garantindo assim uma separação equilibrada.

De seguida, prosseguimos com a escolha das variáveis para a construção da árvore de decisão. Começamos por obter o ganho de informação para cada uma das variáveis, escolhendo para raiz a variável , uma vez que possui o maior ganho de informação.

O processo de escolha de variáveis é repetido para cada nó, até ser obtida a árvore na sua totalidade.

Para , nenhuma das variáveis apresenta ganho de informação pelo que o nó fica indeterminado, uma vez que existiria uma probabilidade de 50% de classificação como P e 50% de probabilidade de classificação como N.

Para , ambas as variáveis possuem o mesmo valor de ganho de informação pelo que podemos optar por escolher qualquer uma das duas. Neste caso optamos por escolher .

Para , verificamos que a entropia da variável de output tem valor 0 pelo que este nó classifica a observação como P.

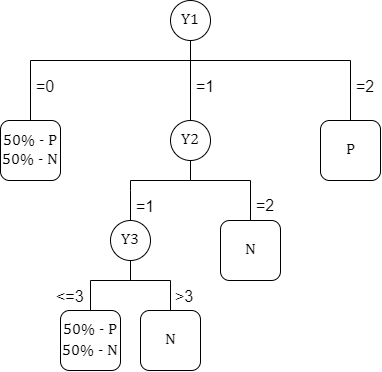
0

Para , , dado que a entropia da variável de output é também 0, obtemos um nó que classifica a observação como N.

Para , escolhemos a variável que resta uma vez que apresenta ganho de informação

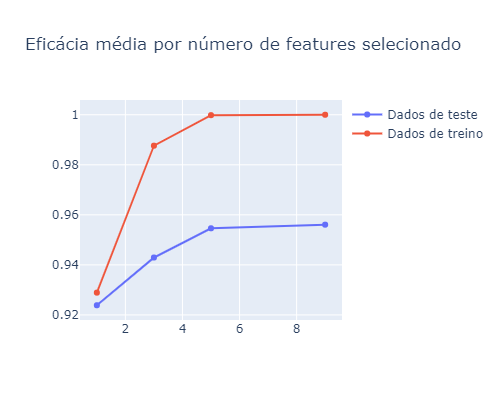
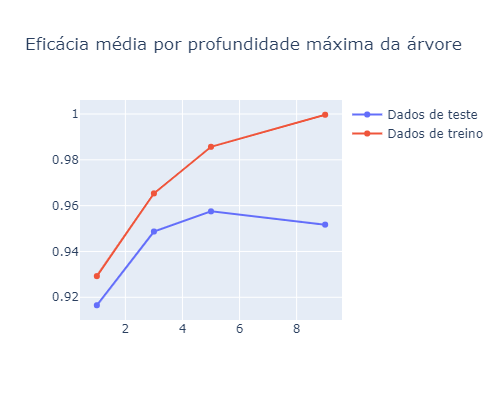
Para , obtemos uma entropia de 1 para a variável de output, ficando o nó indeterminado e verificando-se igual probabilidade de ocorrência de as observações classificadas como P ou como N.

Para , obtemos uma entropia de 0 para a variável de output, pelo que o nó é determinado e classifica as observações como N .



1. De acordo com a árvore de decisão obtida, podemos perceber que as observações de teste são classificadas como N e P respetivamente. Assim, podemos concluir que a eficácia do modelo nestas observações é de 0% uma vez que as classificações corretas para as observações seriam P para e N para .

**II. Programming and critical analysis**

1. 
2. A correlação observada entre os valores de eficácia do modelo para diferentes profundidades de árvore e para diferentes números de variáveis selecionadas deve-se sobretudo ao facto de, em ambos os casos, observarmos a ocorrência de *overfitting* aos dados de treino para valores mais altos.

Para valores mais elevados de profundidade máxima da árvore e de número de variáveis selecionadas ocorre um aumento da complexidade das árvores de decisão, que acabam por se ajustar em demasia aos dados originando uma perda, ou um crescimento mais lento, da eficácia nos dados de teste que é visível sobretudo a partir do valor 5.

1. Com base nos resultados obtidos, a profundidade ideal da árvore será a de valor 5 uma vez que para valores superiores a 5 se nota uma diminuição da eficácia do modelo em dados de teste.

Apesar da eficácia do modelo com profundidades maiores continuar a aumentar ao ser testado com os dados de treino. Este aumento deve-se sobretudo ao *overfitting* do modelo nestes casos, uma vez que o o aumento do valor da profundidade leva ao ajustamento excessivo aos dados de treino provocando uma queda na eficácia do modelo em valores externos ao conjunto de treino.

Ao escolher a profundidade máxima de 5 conseguimos obter um modelo que generalize melhor, não estando demasiado aproximado aos dados de treino.

**III. APPENDIX**

**import** pandas **as** pd

**import** numpy **as** np

**from** scipy.io **import** arff

**from** sklearn.tree **import** DecisionTreeClassifier

**from** sklearn.metrics **import** accuracy\_score

**from** sklearn **import** model\_selection

**import** plotly.graph\_objects **as** go

**from** sklearn.feature\_selection **import** SelectKBest, mutual\_info\_classif

data = arff.loadarff('breast.w.arff')

df = pd.DataFrame(data[0])

df.dropna(inplace=True)

df.replace(b'benign', 0, inplace=True)

df.replace(b'malignant', 1, inplace=True)

data = df.drop(["Class"],axis=1).values

target = df["Class"].values

fold = model\_selection.KFold(n\_splits=10, shuffle=True, random\_state=9)

features\_mean\_scores = [], []

max\_depth\_mean\_scores = [], []

**for** n\_features **in** (1, 3, 5, 9):

scores = [], []

**for** train\_filter, test\_filter **in** fold.split(data):

X\_train, X\_test, y\_train, y\_test = data[train\_filter], data[test\_filter], target[train\_filter], target[test\_filter]

select = SelectKBest(mutual\_info\_classif, k=n\_features).fit(X\_train, y\_train)

X\_train, X\_test = select.transform(X\_train), select.transform(X\_test)

clf = DecisionTreeClassifier(random\_state=9)

clf.fit(X\_train, y\_train)

predictions = clf.predict(X\_test)

scores[0].append(accuracy\_score(y\_test, predictions))

predictions = clf.predict(X\_train)

scores[1].append(accuracy\_score(y\_train, predictions))

mean\_score = np.array(scores[0]).mean()

features\_mean\_scores[0].append(mean\_score)

**print**("Features =", n\_features, "-", mean\_score)

mean\_score = np.array(scores[1]).mean()

features\_mean\_scores[1].append(mean\_score)

**print**("Features =", n\_features, "-", mean\_score)

**for** max\_depth **in** (1, 3, 5, 9):

scores = [], []

**for** train\_filter, test\_filter **in** fold.split(data):

X\_train, X\_test, y\_train, y\_test = data[train\_filter], data[test\_filter], target[train\_filter], target[test\_filter]

clf = DecisionTreeClassifier(max\_depth=max\_depth, random\_state=9)

clf.fit(X\_train, y\_train)

predictions = clf.predict(X\_test)

scores[0].append(accuracy\_score(y\_test, predictions))

predictions = clf.predict(X\_train)

scores[1].append(accuracy\_score(y\_train, predictions))

max\_depth\_mean\_scores[0].append(np.array(scores[0]).mean())

**print**("Max depth =", max\_depth, "-", np.array(scores[0]).mean())

max\_depth\_mean\_scores[1].append(np.array(scores[1]).mean())

**print**("Max depth =", max\_depth, "-", np.array(scores[1]).mean())

**END**